

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Dezembro de 2008

UM NOTÁVEL TESTEMUNHO DE DEDICAÇÃO À VIDA CIENTÍFICA

Em Junho de 2007, o Prof. Frederick Brenk, do Pontifício Instituto Bíblico de Roma, dava a conhecer aos colegas plutarquistas de todo o mundo o teor de uma carta que recebera de um outro estudioso do biógrafo de Queroneia, Prof. Shigetake Yaginuma, da Universidade de Quioto, na qual se facultavam informações sobre o andamento de um ambicioso projecto de tradução. Valerá a pena recordar literalmente parte dessa missiva, que pertence agora ao domínio público:

«May I tell you that I am sending you the first volume of my Plutarch translation, through Kyoto University Press, the publisher, as soon as it comes out (perhaps in the end of this month)? I am afraid this translation will be of no use to you, but please accept it, if only for curiosity, how Plutarch looks like, when put into Japanese, and bound in the Japanese style. [...] The second volume will appear in the end of this year; after that, four volumes are scheduled to appear in four years. Therefore I will be 85 years old, when all the volumes are published. I must not fall ill, or die, before that. So I have decided to devote myself wholly to Plutarch translation, giving up all kinds of research work, ceasing to look into journals.»

Yaginuma era um antigo herói de guerra, que estivera exposto às radiações de Hiroshima, em 1945, altura em que entrara nos campos contaminados pela bomba atómica, para tentar encontrar sobreviventes. Cerca de um ano depois das declarações acima transcritas, o destino viria contrariar os projectos de Yaginuma, que encontraria a morte a 28 de Julho de 2008, aos 81 anos. A família crê que a causa remota do falecimento foi a exposição às radiações, que ocorrera mais de seis décadas atrás. Além das traduções já concluídas e de outros trabalhos publicados, Yaginuma deixa também para a posteridade um notável testemunho de dedicação à vida científica, que nos pareceu importante partilhar, num período em que as dúvidas parecem ser mais fortes do que as certezas.

DELFIN F. LEÃO